



**5º Relatório de Atendimento às Condicionantes  
de Licença dos Campos de Frade, Polvo e  
Tubarão Martelo**

**PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL REDE OBSERVAÇÃO**

novembro/2022 a abril/2023

Elaborado por:



## SUMÁRIO

1	Introdução.....	1
2	Nome do Programa.....	1
3	Número da Região .....	1
4	Nome do Projeto.....	1
5	Estados envolvidos e nome dos municípios contemplados .....	1
6	Recorte espacial.....	1
7	Relação cronológica das ações realizadas .....	3
8	Descrição das atividades.....	5
8.1	Reuniões de acompanhamento por eixo metodológico em 2022 .....	5
8.1.1	4ª Reunião da equipe técnica de Teatro do Oprimido.....	5
8.1.2	3ª Reunião da equipe técnica de Comunicação Popular .....	6
8.1.3	3ª Reunião da equipe técnica de Formação e Pesquisa .....	7
8.1.4	Preparação do evento por município, em caráter de devolutiva .....	8
8.1.5	Realização do evento, em caráter de devolutiva .....	9
8.1.6	Relatório de pesquisa .....	9
8.1.7	Realização do registro audiovisual das atividades do projeto .....	9
8.1.8	Teaser do vídeo regional .....	10
8.1.9	Cenas de Teatro do Oprimido .....	10
8.2	Reuniões não previstas realizadas ao final de 2022 .....	11
8.2.1	Ensaios de Teatro do Oprimido com os Observatórios.....	12
8.2.2	Reuniões remotas preparatórias para o campo de Formação e Pesquisa .....	12
8.2.3	Realização do evento de encerramento por município .....	12
8.3	Reuniões de acompanhamento por eixo metodológico em 2023 .....	13
8.3.1	Preparação interna da equipe técnica .....	14
8.3.2	Reunião de apresentação do cronograma 2023 .....	14
8.3.3	1ª reunião da equipe técnica de Teatro do Oprimido .....	14
8.3.4	Fórum Anual .....	15

8.3.5	1ª reunião da equipe mista: avaliação do Fórum Anual e planejamento da Devolutiva	18
8.3.6	2ª reunião da equipe mista: Devolutiva de 2022	18
8.4	Formação continuada da equipe por meio dos encontros com o orientador metodológico	19
8.5	Análise de temas correlatos e divulgação (pelas mídias sociais) da pesquisa de gestão de conflitos territoriais	19
8.6	Manutenção e atualização do Facebook, Instagram e Site	20
8.7	Incentivo e apoio à participação qualificada em espaços públicos com ênfase em espaços formais (conselhos, comitês, audiências públicas)	21
8.8	Plano de Monitoramento e Avaliação	22
8.8.1	III Encontro de Avaliação	22
8.9	Reuniões não previstas em 2023	23
8.9.1	Reuniões não previstas de Formação e Pesquisa em 2023	23
8.9.2	Reuniões não previstas de Teatro do Oprimido em 2023	23
8.10	Reuniões realizadas ou acompanhadas pelos articuladores locais nos municípios	24
8.11	Resultados alcançados em relação aos previstos	25
9	Análise sucinta sobre o desenvolvimento do Projeto no período	25

## 1 INTRODUÇÃO

O presente relatório é o quinto do Projeto de Educação Ambiental (PEA) Rede Observação e corresponde às ações realizadas durante os meses de novembro de 2022 a abril de 2023. As atividades descritas são relativas ao Plano de Trabalho do PEA Rede Observação Rev. 01 e à Anuência, protocolada pelo ofício Petrório-SMS-188-2022 no dia 28/11/2022 e aprovada através ofício nº 662/2022/COPROD/CGMAC/DILIC no dia 14/12/2022.

## 2 NOME DO PROGRAMA

Programa de Educação Ambiental da Bacia de Campos (PEA-BC).

## 3 NÚMERO DA REGIÃO

Região 05 – Bacia de Santos e Campos

Região 06 – Bacia de Campos e Espírito Santo.

## 4 NOME DO PROJETO

Projeto de Educação Ambiental (PEA) Rede Observação.

## 5 ESTADOS ENVOLVIDOS E NOME DOS MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS

Estado do Rio de Janeiro, municípios: Armação dos Búzios, Araruama, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Campos dos Goytacazes, Macaé, Rio das Ostras, São João da Barra e São Francisco de Itabapoana. Estado do Espírito Santo, municípios: Itapemirim e Presidente Kennedy.

## 6 RECORTE ESPACIAL

A tabela 1 mostra os municípios em que o projeto atua, bem como suas respectivas localidades e grupos prioritários. Os temas de monitoramento foram levantados durante as atividades de mobilização iniciadas em março de 2022, de acordo com o cronograma da Anuência de retomada das atividades presenciais (Petrório-SMS-072-2022), e suas definições foram realizadas gradativamente ao longo das reuniões da equipe de Formação e Pesquisa. A composição dos membros dos observatórios pode ser encontrada no anexo 1.

MUNICÍPIO	LOCALIDADE	SUJEITOS PRIORITÁRIOS	TEMA DE MONITORAMENTO
ARARUAMA	Laguna de Araruama	Pescadores artesanais	Acesso a políticas públicas para manutenção da atividade pesqueira
ARMAÇÃO DOS BÚZIOS	Quilombo de Baía Formosa	Quilombolas	Enfrentamento à descaracterização e perda do território quilombola
ARRAIAL DO CABO	Prainha	Marisqueiras, pescadores e pescadoras artesanais	Viabilização da gestão pesqueira da Resexmar
CABO FRIO	Chavão	Pescadores artesanais de guaíamum	Manutenção do território pesqueiro
CAMPO DOS GOYTACAZES	Quilombo de Lagoa Fea	Quilombolas	Reconhecimento da comunidade quilombola para o acesso a políticas públicas
ITAPEMIRIM	Itaipava/Itaoca	Marisqueiras	Reconhecimento e estruturação da atividade das marisqueiras
MACAÉ	Pindobas	Agricultores familiares	Acesso a políticas públicas
PRESIDENTE KENNEDY	Praia de Marobá	Pescadores e pescadoras artesanais <sup>1</sup>	Acesso a políticas públicas
RIO DAS OSTRAS	Cantagalo	Agricultores familiares	Acesso a políticas públicas no enfrentamento à descaracterização do território rural
SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA	Nova Belém	Agricultores familiares	Manutenção da integridade do território agrícola
SÃO JOÃO DA BARRA	Atafona	Beneficiadoras de pescado	Estruturação da atividade produtiva e acesso a políticas públicas

Tabela 1: Município, localidade, sujeitos prioritários e tema de monitoramento

<sup>1</sup> Durante todo ano de 2022, a equipe técnica esteve empenhada na mobilização e consolidação de um coletivo para o desenvolvimento das ações do Rede Observação no município de Presidente Kennedy. As atividades aconteciam na Praia de Marobá, que é uma vila de marisqueiras, pescadores e pescadoras artesanais. Desde o início das ações foi possível notar o quão desafiador seria o desenvolvimento das atividades naquela localidade, considerando a vulnerabilidade do município e da comunidade, com menor índice de desenvolvimento humano (IDH) da área de abrangência do projeto. No primeiro semestre de 2022, seguimos com um pequeno coletivo que se revezava nas reuniões. Porém, com necessidades básicas tão urgentes, diante da ausência do Estado e da abstração que o processo educativo representa, não foi possível manter o grupo mobilizado por muito tempo. Diante disso, iniciamos um novo levantamento identificando comunidades quilombolas e agricultores familiares no município. Como os quilombolas já estavam sendo atendidos pelo QUIPEA, optou-se por iniciar uma tentativa de mobilização junto aos agricultores familiares, que atualmente é o grupo foco da ação educativa do projeto, com quem busca-se a consolidação de um coletivo.

## 7 RELAÇÃO CRONOLÓGICA DAS AÇÕES REALIZADAS

As tabelas abaixo apresentam a relação cronológica das atividades realizadas no período de novembro de 2022 a abril de 2023.

Tabela 2: Atividades do Plano de Trabalho Rev.01;

Tabela 3: Atividades da Anuência em substituição às ações de campo inicialmente previstas no Plano de Trabalho Rev.01;

Tabela 4: Atividades previstas no Plano de Monitoramento e Avaliação.

MÊS	PREVISTAS	REALIZADA
Novembro	Formação continuada da equipe por meio dos encontros com o orientador metodológico	X
	Acompanhamento por meio das reuniões com técnicos em Formação e Pesquisa	X
	Acompanhamento por meio das reuniões com técnicos em Teatro do Oprimido	X
	Acompanhamento por meio das reuniões com técnicos em Comunicação Popular	X
	Incentivo e apoio à participação qualificada em espaços públicos com ênfase em espaços formais de decisão	X
	Manutenção e atualização do Facebook, Instagram e Site	X
	Preparação do evento por município, em caráter de devolutiva	X
	Relatório parcial de pesquisa	X
	Teaser do vídeo regional	X
	Cena de Teatro do Oprimido	X
Dezembro	Formação continuada da equipe por meio dos encontros com o orientador metodológico	X
	Preparação do Fórum Anual	X
	Realização do Fórum Anual	X
Janeiro	Formação continuada da equipe por meio dos encontros com o orientador metodológico	X
	Preparação interna da equipe técnica	X
Fevereiro	Formação continuada da equipe por meio dos encontros com o orientador metodológico	X
	Reunião de apresentação do cronograma 2023	X
	Análise de temas correlatos e divulgação (pelas mídias sociais) da pesquisa sobre gestão de conflitos territoriais	X
	Incentivo e apoio à participação qualificada em espaços públicos com ênfase em espaços formais de decisão	X
	Manutenção e atualização do Facebook, Instagram e Site	X
Março	Formação continuada da equipe por meio dos encontros com o orientador metodológico	X
	Acompanhamento por meio das reuniões com técnicos em Formação e Pesquisa	X
	Acompanhamento por meio das reuniões com técnicos em Teatro do Oprimido	X
	Acompanhamento por meio das reuniões com técnicos em Comunicação Popular	X
	Análise de temas correlatos e divulgação (pelas mídias sociais) da pesquisa sobre gestão de conflitos territoriais	X
	Incentivo e apoio à participação qualificada em espaços públicos com ênfase em espaços formais de decisão	X
	Manutenção e atualização do Facebook, Instagram e Site	X
Abril	Formação continuada da equipe por meio dos encontros com o orientador metodológico	X
	Acompanhamento por meio das reuniões com técnicos em Formação e Pesquisa	X

	Acompanhamento por meio das reuniões com técnicos em Teatro do Oprimido	X
	Acompanhamento por meio das reuniões com técnicos em Comunicação Popular	X
	Análise de temas correlatos e divulgação (pelas mídias sociais) da pesquisa sobre gestão de conflitos territoriais	X
	Incentivo e apoio à participação qualificada em espaços públicos com ênfase em espaços formais de decisão	X
	Manutenção e atualização do Facebook, Instagram e Site	X

**Tabela 2: Planejamento das atividades de novembro de 2022 a abril de 2023**

MÊS	PREVISTAS	REALIZADA
Março	Realização do Fórum Anual	X
Abril	Realização do evento por município, em caráter de devolutiva	X

**Tabela 3: Atividades previstas na Anuência**

MÊS	PREVISTAS	REALIZADA
Agosto/2022	III Encontro de Avaliação	X
Fevereiro/2023	IV Encontro de Avaliação <sup>2</sup>	-

**Tabela 4: Atividades previstas no Plano de Monitoramento e Avaliação**

<sup>2</sup> Conforme descrito no item 8.10.1 do 4º Relatório Semestral do PEA Rede Observação, o III Encontro do PMA, previsto para agosto, aconteceu em dezembro em função da não consolidação dos coletivos em todos os municípios e por se tratar de uma ação da pesquisa que vai monitorar as transformações dos grupos atendidos, todos os municípios precisavam iniciar as ações em um mesmo momento. Respeitando o intervalo de seis meses, o IV Encontro do PMA acontecerá em maio de 2023 e será descrito no 6º Relatório Semestral.

## 8 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

### 8.1 Reuniões de acompanhamento por eixo metodológico em 2022

A formação continuada dos articuladores locais e dos sujeitos prioritários da ação educativa acontece por meio das reuniões periódicas de acompanhamento de cada eixo pedagógico nos onze municípios, e tem como objetivo investigar as relações socioambientais das comunidades tradicionais em relação aos impactos da cadeia produtiva de óleo e gás e demais interferências que afetam a integridade do território. As atividades abaixo descritas foram realizadas no período de novembro e dezembro de 2022.

#### 8.1.1 4ª Reunião da equipe técnica de Teatro do Oprimido

Na quarta reunião de acompanhamento, a equipe de educadores optou por estimular o trabalho em grupo, propondo jogos teatrais de preparação cênica baseados no exercício da coletividade. Os Educadores buscaram ainda evidenciar a importância do fortalecimento e organização dos grupos para que pudessem melhor compreender suas realidades e participar ativamente dos espaços de debate e decisão públicos.

Em Araruama, Armação dos Búzios e Rio das Ostras, os educadores conduziram também ensaios das cenas estruturadas nas reuniões de acompanhamento anteriores. As encenações abordam, respectivamente, as dificuldades enfrentadas pelos pescadores artesanais durante a prática pesqueira na Laguna de Araruama; a luta da comunidade quilombola de Baía Formosa, em Armação dos Búzios, pela devolução de seu território; e a invisibilidade imposta pelo poder público aos agricultores do Coletivo Andorinhas, em Rio das Ostras. Os três Observatórios continuaram realizando encontros não previstos, para o desenvolvimento das cenas, o que trouxe um ganho qualitativo para seus trabalhos.

Em Itapemirim, São João da Barra e Cabo Frio, foram criados textos que evidenciavam a identidade e a luta dos sujeitos prioritários que compõem seus Observatórios (marisqueiras, beneficiadoras de pescado e catadores de guaiamum). Os educadores conduziram com esses grupos uma atividade de criação coletiva de poesia sobre a realidade, seu território e os conflitos enfrentados pelas comunidades, incentivando ainda o exercício da expressividade e da criatividade e o desenvolvimento da autonomia de cada um.



Nos Observatórios de Arraial do Cabo, São Francisco e Campos dos Goytacazes a equipe de educadores retomou os processos de criação de cenas utilizando técnicas de Teatro Imagem. Como nesses grupos existe uma considerável rotatividade de participantes, também foi necessária a retomada de conceitos básicos do Teatro do Oprimido, para que os grupos se desenvolvam internamente de maneira uniforme.

Em Presidente Kennedy, os educadores realizaram uma reunião de apresentação do eixo de Teatro do Oprimido para lideranças do Quilombo de Boa Esperança e Cacimbinha, um dos grupos identificados no mapeamento realizado, debatendo sobre o potencial da metodologia em processos que auxiliam os participantes no aprofundamento da compreensão de sua realidade e no ensaio de transformações concretas para os conflitos identificados.

Em Macaé, os educadores se reuniram com agricultores da localidade do Imburo, região rural do município. A reunião focou na construção de estratégias de mobilização dos agricultores da localidade para participarem do debate sobre os impactos diretos e indiretos da indústria do petróleo sobre a comunidade.

A tabela com mais informações de cada uma das reuniões e os relatos referentes a esta atividade encontram-se no anexo 2.

### 8.1.2 3ª Reunião da equipe técnica de Comunicação Popular

Na 3ª reunião de acompanhamento, a equipe de CP buscou realizar filmagens estratégicas, que serão a base para a construção do produto desta primeira etapa do processo formativo desenvolvido junto às comunidades.

O eixo de Comunicação Popular conduziu com os grupos a conclusão do roteiro de filmagem e a realização das gravações programadas para a construção do seu vídeo. O observatório Araruama realizou as filmagens na praia da Pontinha e o tema norteador foi a poluição da Laguna de Araruama e a saúde dos pescadores artesanais. Em Cabo Frio, a filmagem foi realizada ao redor do observatório e se dividiu em três grupos, cada um filmou um dos seguintes temas: o defeso, a importância dos ribeirinhos no seu território e a importância da documentação da pesca na vida de cada um. Já os municípios de Armação dos Búzios e Arraial do Cabo deram sequência a oficina de audiovisual com o celular, Búzios realizou as filmagens sobre a história da tentativa de

desapropriação do núcleo Zebina em 2014, e Arraial do Cabo filmou sobre os impactos da cadeia produtiva do petróleo na vida das marisqueiras, pescadoras e pescadores artesanais que trabalham na Resex-Mar.

Campos dos Goytacazes e Itapemirim trabalharam no desenvolvimento de roteiros para a construção de um vídeo sobre a realidade de suas comunidades, a ser apresentado no Fórum Anual. Em Presidente Kennedy, a comunicadora apresentou as ferramentas da Comunicação Popular, convidando o grupo a refletir sobre sua realidade e as possíveis formas de retratá-la. Em Macaé foi realizada uma atividade de mobilização, em conjunto com o eixo de Formação e Pesquisa, tendo em vista o momento inicial de consolidação de um grupo.

A tabela com mais informações de cada uma das reuniões e os relatos referentes a esta atividade encontram-se no anexo 3.

### 8.1.3 3ª Reunião da equipe técnica de Formação e Pesquisa

A terceira e última reunião do eixo de Formação e pesquisa junto aos grupos prioritários, em alguns municípios teve como objetivo um aprofundamento no debate sobre os conflitos ambientais em que os grupos prioritários estão inseridos, já em outros houve um direcionamento mais assertivo a respeito das possibilidades de encaminhamentos concretos a respeito das situações de conflito que enfrentam.

No município de Rio das Ostras, houve a presença de duas advogadas populares que passaram a acompanhar o processo de reintegração de posse que o Coletivo Andorinhas enfrenta a fim de garantir a permanência dos agricultores familiares em suas terras. Em São Francisco de Itabapoana, o grupo debateu o ofício direcionado à Gerência de Fauna do Instituto Estadual do Ambiente (INEA), no qual a comunidade agrícola de Nova Belém solicita uma reunião para que sejam pensadas ações a respeito da população de capivara, problema na região. Além disso, em relação às discussões sobre a questão fundiária na região, mencionadas no relatório anterior, dada a complexidade do assunto e as diferenças em termos jurídicos de cada caso trazido pelos agricultores, foi acordado com o grupo a elaboração um questionário que servirá para a realização de um levantamento sobre cada propriedade, bem como seu respectivo problema jurídico, seja ele relacionado a problemas de inventário ou titulação da terra.

Em outros municípios, observatórios mobilizados mais recentemente, o debate buscou consolidar o entendimento sobre as transformações observadas nos territórios, os impactos da cadeia produtiva de petróleo e gás e as possibilidades de atuação do PEA no âmbito do licenciamento. Em Macaé, o grupo realizou uma linha do tempo dos moradores nas terras do Imburo para melhor entendimento da realidade local e características do bairro. Já em Campos dos Goytacazes a discussão focou em torno dos Estudos de Impactos Ambientais dos gasodutos que cortam o território quilombola, o Gasoduto de Integração Norte Fluminense (GASINF) e o Gasoduto Cabiúnas-Vitória (GASCAV).

Em Presidente Kennedy foi realizada uma reunião com a comunidade quilombola de Boa Esperança e Cacimbinha, com a finalidade de conhecer uma comunidade identificada no mapeamento e potencial grupo prioritário para ser foco da ação educativa do projeto no município.

Já em São João da Barra não houve reunião, pois as participantes do Projeto estavam em evento do PEA Pescarte.

A tabela com mais informações de cada uma das reuniões e os relatos desta atividade estão apresentados no anexo 4.

#### **8.1.4 Preparação do evento por município, em caráter de devolutiva**

O período de preparação da devolutiva tem como objetivo realizar a produção deste evento, ou seja, providenciar toda a estrutura física necessária, como local, equipamento áudio e de som, convites para o público, além do planejamento pedagógico de cada encontro, que tem suas especificidades de acordo com cada município.

Apesar de, na Anuência protocolada pelo ofício Petrorio-SMS-188-2022, ter sido solicitado o adiamento das devolutivas para abril de 2023, com o adiamento do Fórum Anual para março de 2023, a equipe executora identificou a necessidade da realização de uma atividade de encerramento com os grupos. Desta forma, foram realizados encontros de “devolutiva interna” na semana de 12 a 16 de dezembro de 2022.

### 8.1.5 Realização do evento, em caráter de devolutiva

A atividade em caráter de devolutiva foi reorganizada, através da Anuência protocolada pelo ofício Petrorio-SMS-188-2022, de novembro de 2022 para abril de 2023 e será descrita no item 8.3.5 deste relatório.

### 8.1.6 Relatório de pesquisa

A sistematização dos dados obtidos a partir dos diferentes métodos de pesquisa foi iniciada no mês de agosto de 2022. Através da tabulação dos dados do questionário e da leitura dos documentos elaborados pela equipe, que relataram o desenvolvimento das atividades participativas, foi possível fazer uma análise dos elementos que emergiram durante as atividades da pesquisa realizadas em campo. O relatório parcial contém os métodos de pesquisa utilizados, um resumo do que foi realizado durante o segundo semestre de 2021, um aprofundamento sobre o desenvolvimento da pesquisa ao longo de 2022 e como sua metodologia foi apropriada, além da apresentação dos resultados obtidos através dos questionários e sua análise.

Após a conclusão do relatório parcial de pesquisa, em outubro de 2022, seus conteúdos foram sendo compartilhados com as comunidades através da participação da educadora responsável pela pesquisa em atividades nos municípios e eventos como a devolutiva interna, o Fórum Anual e a devolutiva oficial realizada em abril de 2023. Durante os meses de março e abril, o foco foi a análise e estudo de assuntos correlatos aos conflitos e temas de monitoramento, a partir das necessidades identificadas em um levantamento inicial de pesquisa, bem como nas atividades desenvolvidas pelos eixos junto às comunidades.

O relatório de pesquisa encontra-se no anexo 5.

### 8.1.7 Realização do registro audiovisual das atividades do projeto

Durante o mês de novembro, a equipe deu continuidade as filmagens nos municípios de São João da Barra, Itapemirim, São Francisco de Itabapoana, Campos dos Goytacazes e Macaé, para a produção do primeiro Teaser, formato definido como o 1º produto audiovisual a ser entregue. Não houve registro audiovisual no município de Presidente Kennedy, pois, na ocasião, este estava em um estágio de consolidação de seu coletivo e compreensão das possibilidades de luta/enfrentamento no âmbito de um PEA do licenciamento, portanto não caberia dentro da

narrativa que seria contada neste primeiro teaser, cujo recorte será detalhado no item 8.1.8 deste relatório.

Em dezembro, a produtora construiu a primeira versão do teaser e o vídeo foi exibido na atividade de encerramento do projeto, chamada “devolutiva interna”, nos 11 municípios. Durante os meses de janeiro e fevereiro, foram realizados ajustes solicitados pela coordenação do projeto e pela operadora de petróleo, com base nas trocas e sugestões dos participantes do projeto. A versão final do primeiro teaser foi concluída em março de 2023 para ser apresentada no Fórum Anual. Este conteúdo encontra-se disponível no canal do projeto no Youtube e será enviado a esta coordenação através do anexo 6.

O próximo produto audiovisual será o primeiro spot do projeto e o conteúdo apresentado será sobre o Fórum Anual. A produtora retornará a campo junto com a equipe de CP para realizar os próximos registros que servirão de base para os conteúdos produzidos em 2023.

#### **8.1.8 Teaser do vídeo regional**

O primeiro teaser buscou situar o projeto enquanto um PEA dentro do licenciamento ambiental de óleo e gás, identificando seus territórios de atuação, sujeitos prioritários da ação educativa e algumas das lideranças comunitárias. Além disso, também foram abordados os impactos da cadeia produtiva de petróleo e gás e os conflitos enfrentados por essas comunidades, através de falas sensíveis e fortes que mostraram o empoderamento dos participantes do projeto. Neste contexto, vale ressaltar que o formato de construção do teaser foi direcionado à compreensão da diversidade dos grupos prioritários participantes, bem como uma introdução às estratégias de atuação do projeto nos territórios.

O teaser está apresentado no anexo 6.

#### **8.1.9 Cenas de Teatro do Oprimido**

O percurso pedagógico desenvolvido com os grupos dos 11 Observatórios no período deste relatório foi balizado pelos objetivos comuns de desenvolver a capacidade expressiva dos sujeitos, fortalecer a unidade dos grupos, bem como ampliar o debate e a compreensão dos participantes sobre os conflitos enfrentados pelas comunidades, a fim de traçarem estratégias de intervenção concreta na realidade. Entretanto, cada Observatório se encontrava em um momento distinto do

desenvolvimento de suas atividades. Alguns estavam realizando ações de mobilização e consolidação dos grupos, enquanto outros estavam mais apropriados dos processos propostos pelos eixos metodológicos.

Nos municípios de Araruama, Armação dos Búzios e Rio das Ostras foram construídas cenas teatrais que abordam situações que traduzem os conflitos identificados e monitorados pelos grupos. A cena “Evolução ou retrocesso?”, de Araruama, mostra o crescimento populacional na cidade e as consequências para a vida dos pescadores artesanais de sua Laguna. Em Armação dos Búzios, o Quilombo de Baía Formosa faz o resgate do processo de retomada de suas terras, mostrando a organização da comunidade e o embate com o fazendeiro que os expulsara do território no passado, através da cena “Quilombola, a luta continua”. Os agricultores familiares da Ocupação Andorinhas, do Observatório de Rio das Ostras, mostram através da cena “Vivências do Andorinhas” a invisibilização imposta pelo poder público e o consequente descaso e dificuldade de acesso a políticas públicas para o desenvolvimento de suas atividades.

Já os Observatórios de Cabo Frio, Itapemirim e São João da Barra construíram poesias através de atividades coletivas que objetivaram provocar nos grupos o debate sobre suas identidades e territórios. Em Cabo Frio, a poesia e a música construídas pelos pescadores artesanais mostram o orgulho de pertencer ao Chavão e a importância de se manterem unidos e organizados para enfrentar as adversidades. A poesia do grupo de Itapemirim exalta o orgulho que as marisqueiras sentem por seu trabalho que, mesmo diante das dificuldades, é fonte de renda e dignidade para elas e suas famílias. Em São João da Barra, as beneficiadoras de pescado de Atafona narram as adversidades enfrentadas e a resistência e organização necessárias para seguir em busca de seus objetivos.

Os roteiros das cenas e poesias encontram-se no anexo 7.

## 8.2 Reuniões não previstas realizadas ao final de 2022

Além das reuniões ordinárias presenciais do Plano de Trabalho Rev.01 e da Anuência, as equipes realizaram reuniões remotas com os articuladores com o objetivo de alinhar questões relacionadas ao monitoramento e ao que cabe ao desenvolvimento de cada eixo metodológico, para potencializar as ações presenciais em campo.

### 8.2.1 Ensaios de Teatro do Oprimido com os Observatórios

A pedido dos educadores de Teatro do Oprimido, os Observatórios realizaram encontros não previstos a fim de aprimorar as cenas e poesias, resultado dos processos desenvolvidos com os grupos nas reuniões de acompanhamento do eixo, que seriam apresentadas no Fórum Anual.

Nos municípios de Rio das Ostras, Araruama, Cabo Frio e Armação dos Búzios, os grupos ensaiaram as cenas construídas, de forma a aprimorar o trabalho com os objetos de cena, o posicionamento cênico, a projeção de voz e, principalmente, as entradas e saídas dos atores.

Itapemirim finalizou a poesia iniciada na reunião de anterior. A tarefa foi produzir um texto coletivo com o qual todas as participantes se identificassem.

A tabela com mais informações de cada uma das reuniões e os relatos desta atividade estão apresentados no anexo 8.

### 8.2.2 Reuniões remotas preparatórias para o campo de Formação e Pesquisa

Conforme descrito no relatório anterior, com o retorno das atividades presenciais, identificou-se a necessidade de dialogar com os articuladores locais dos municípios a fim de alinhar a pauta sobre as reuniões de acompanhamento antes dos encontros com os grupos. Assim, as reuniões remotas “pré-campo” têm como objetivo debater questões relevantes ao tema da futura reunião junto às comunidades, sendo possível levantar informações necessárias à temática da atividade e à sua condução, tirando dúvidas e até mesmo realizando repasses breves sobre o monitoramento em cada município.

A tabela e os relatos desta atividade estão apresentados no anexo 9.

### 8.2.3 Realização do evento de encerramento por município

Após o envio da Anuência protocolada pelo ofício Petrorio-SMS-188-2022 solicitando o adiamento do Fórum Anual e Devolutiva ao sujeito prioritário da ação educativa, conforme previsto no Plano de Trabalho, a equipe executora identificou a necessidade de uma atividade de encerramento do ano de 2022, conforme citado no item 8.1.4. Neste contexto, a ideia de uma reunião Devolutiva foi retomada e além do caráter pedagógico, que busca socializar com a comunidade questões referentes ao desenvolvimento das ações do projeto durante o ano vigente. A partir da necessidade dos participantes também foi planejada uma confraternização, tendo em vista o

ambiente acolhedor, de confiança e pertencimento em que os Observatórios foram se transformando ao longo do ano.

O evento em caráter de devolutiva interna foi realizado em dezembro e contou com a apresentação do primeiro corte do Teaser, uma breve retrospectiva do trabalho desenvolvido por cada eixo metodológico ao longo do ano e apresentação das cenas de Teatro do Oprimido. Ressalta-se que, as devolutivas tiveram presença e participação significativa dos grupos prioritários.

A tabela com mais informações de cada uma das reuniões e os relatos desta atividade estão apresentados no anexo 10.

### 8.3 Reuniões de acompanhamento por eixo metodológico em 2023

A formação continuada dos articuladores locais e dos sujeitos prioritários da ação educativa acontece por meio das reuniões periódicas de acompanhamento de cada eixo pedagógico nos onze municípios, e tem como objetivo investigar as relações socioambientais das comunidades tradicionais em relação aos impactos da cadeia produtiva de óleo e gás e demais interferências que afetam a integridade do território.

Entretanto, conforme Anuência protocolada pelo ofício Petrório-SMS-188-2022, o Fórum Anual foi adiado para o mês de março de 2023. Por isso, a equipe executora do projeto ficou dedicada à produção deste evento. O desenvolvimento pedagógico das atividades foi reorganizado para seguir com o planejamento previsto para os meses de janeiro e fevereiro de 2023. Para otimizar as demandas, durante o período, as ações junto às comunidades tiveram foco naquilo que seria apresentado no Fórum.

Apenas a equipe de Teatro do Oprimido realizou reuniões presenciais no mês de março a fim de ensaiar as cenas para a apresentação no Fórum Anual. As equipes de FP e CP mantiveram contato remoto, orientando os articuladores em atividades ligadas a mobilização e organização dos observatórios para o Fórum Anual. As ações da equipe de FP foram ligadas ao planejamento pedagógico do Fórum Anual, estabelecendo uma ligação das atividades propostas no evento com o processo educativo realizado ao longo de 2022 e com as atividades previstas pelo eixo que serão desenvolvido em 2023; bem como a produção do jogo do conflito, dos banners informativos de cada observatório e na apresentação dos principais dados da pesquisa para o público do evento.



Já a equipe de CP focou nos ajustes do corte final do primeiro Teaser, alterações de formato e configuração do site do PEA que foi lançado no evento, bem como nos últimos ajustes, junto aos articuladores, dos vídeos que foram produzidos por município e que tinham o objetivo de mostrar o conflito monitorado em cada território através da ferramenta de comunicação popular.

### 8.3.1 Preparação interna da equipe técnica

Durante o mês de janeiro a equipe do Rede Observação entrou de férias coletivas e o projeto realizou uma pequena pausa. Esse período foi escolhido por se tratar da época de alta temporada na região de atuação do projeto e por ser um momento em que boa parte dos seus participantes não têm disponibilidade por estarem envolvidos em empregos temporários geralmente ligados ao turismo. No final do mês de janeiro, a equipe retornou ao trabalho para organizar as atividades previstas em cronograma, realizar a avaliação do ano anterior e o planejamento coletivo junto ao orientador metodológico. Em seguida, realizou-se o planejamento por eixo pedagógico (FP, CP e TO) que se desdobrará nas pautas que serão trabalhadas junto aos municípios durante as reuniões presenciais.

### 8.3.2 Reunião de apresentação do cronograma 2023

A primeira reunião prevista no cronograma refere-se à apresentação do planejamento para o ano. Nesse encontro, além da confraternização após o período de férias da equipe executora do projeto, a equipe de educadores falou dos objetivos de cada um dos eixos pedagógicos e das atividades propostas para alcançar não só os objetivos do Plano de Trabalho, como os desejos do grupo no que se refere ao enfrentamento dos conflitos ambientais.

A tabela com mais informações de cada uma das reuniões e os relatos desta atividade estão apresentados no anexo 11.

### 8.3.3 1ª reunião da equipe técnica de Teatro do Oprimido

A primeira reunião de acompanhamento do eixo de Teatro do Oprimido ocorreu em meados do mês de março de 2023. Nos Observatórios de Araruama, Armação dos Búzios e Cabo Frio, que desenvolveram cenas de Teatro do Oprimido e poesia, o encontro serviu de ensaio com o objetivo de realizar os ajustes finais para apresentações no Fórum Anual. Foram trabalhados aspectos

teatrais fundamentais para o bom desenvolvimento das apresentações. Já em Arraial do Cabo, as participantes construíram narrativas que foram base para a construção do roteiro das cenas que serão desenvolvidas a partir das técnicas de Teatro do Oprimido. O Observatório Macaé encontrava-se em mobilização junto aos agricultores familiares do Imbuuro, região rural do município. Por este motivo, essa reunião se configurou em uma apresentação do projeto e mobilização da comunidade para a participação nas demais ações do PEA.

Nos Observatórios de Campos dos Goytacazes, São João da Barra, São Francisco de Itabapoana e Itapemirim, realizou-se o exercício teatral denominado “o Júri”, com o objetivo de incentivar os participantes mais tímidos e que não costumam participar ativamente das reuniões a terem um momento de protagonismo diante do grupo. O exercício auxilia os participantes a entenderem o conflito vivido no território pela perspectiva do oprimido e do opressor, fortalecendo assim os argumentos utilizados por eles, resultando em um primeiro esboço de cena que será aprimorado ao longo dos próximos encontros.

Por fim, o Observatório de Presidente Kennedy encontrava-se em processo de mobilização dos sujeitos prioritários, o que motivou uma visita à feira dos agricultores no município para conversar com os coordenadores, Fernando e Emílio. A partir disso, o educador e o articulador seguiram em reunião traçando estratégias de mobilização na região.

A tabela com mais informações de cada uma das reuniões e os relatos desta atividade estão apresentados no anexo 12.

### 8.3.4 Fórum Anual

O primeiro Fórum Anual presencial do PEA Rede Observação aconteceu no hotel Búzios Beach Resort nos dias 24, 25 e 26 de março de 2023 e contou com mais de 150 participantes, dentre os quais se encontravam os grupos prioritários de 10 dos 11 municípios atendidos na Bacia de Campos, representantes da PRIO, do IBAMA, da Ambiental Engenharia e do Plano de Avaliação e Revisão da Mitigação Socioambiental (PARMIS). O evento teve como objetivos principais realizar a integração dos sujeitos prioritários da ação educativa, apresentar o trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2022 e provocar debates acerca dos conflitos oriundos da cadeia produtiva de petróleo e gás, além das estratégias de enfrentamento construídas no âmbito do projeto.

No primeiro dia, houve a recepção dos grupos seguida pela abertura do evento pela coordenadora da consultoria, Camila Portugal, uma apresentação sobre a PRIO, conduzida pela coordenadora da operadora, Aline Almeida, junto com colaborador da área social, Pedro Mendes. Na sequência foi realizado um momento de integração do grupo, conduzido pela consultora Taiana Trajano. Ainda na sexta-feira foram apresentados o primeiro Teaser do projeto (item 8.1.8), bem como o site oficial do PEA Rede Observação. A noite foi encerrada com momentos de muitas conversas e trocas, que marcaram o início desse grande encontro após o período de pandemia.

O segundo dia do evento foi iniciado com uma dinâmica de integração, realizada pela consultora Taiana Trajano, que preparou o grupo para as apresentações dos “ensaios abertos” de Teatro do Oprimido. A equipe de educadores, Júlio Caldeira e Anelise Vargas, falou brevemente sobre a metodologia de TO e na sequência deram início as apresentações. Era possível perceber o envolvimento do público que se se identificava e reagia àquelas cenas tão próximas de suas realidades, com um ar mais lúdico trazido pela metodologia. Ao final de cada apresentação, os comentários eram de encantamento, identificação e esperança. Após a apresentação do Observatório Búzios, que trouxe o conflito monitorado junto ao quilombo de Baía Formosa, no momento de troca o grupo entendeu ser fundamental debater sobre as conquistas referentes a sua luta, além de trazer elementos que reforçam a importância do trabalho coletivo realizado ao longo dos últimos anos. Vale ressaltar que o quilombo se referiu ao Rede Observação como um grande mediador e viabilizador de muitos dos processos de enfrentamento vivenciados por eles. Ainda pela manhã, a equipe de CP, Fabiana Batista, realizou uma breve explicação do lugar da comunicação popular na sociedade e especificamente dentro de um PEA do licenciamento. Após essa introdução, foram exibidos os vídeos produzidos pelos articuladores de cada município junto às comunidades e que serviram de ferramenta pedagógica para discutir os conflitos retratados, bem como trazer possíveis estratégias de intervenção para o monitoramento construído pelos 3 eixos do projeto.

Fechando a programação da manhã, a equipe de FP, Camila Souza, Raynan Aguilar e Yashmin Loureiro, compartilhou as etapas do processo educativo e da pesquisa construídas coletivamente com os municípios ao longo de 2022, os resultados teóricos e práticos do monitoramento dos impactos da cadeia produtiva do petróleo e gás, evidenciando a contribuição de cada pessoa presente para que aqueles resultados pudessem ser alcançados.

No período da tarde houve a realização do “Jogo do Conflito”, atividade pedagógica que tinha como principais objetivos proporcionar a troca de experiências e o exercício do pensamento coletivo sobre estratégias de intervenção na realidade, e a reflexão sobre as possibilidades de contribuição dos eixos pedagógicos (FP, TO e CP) no enfrentamento aos conflitos. Os presentes foram separados em 6 grupos mediados pelos articuladores locais do projeto e tinham um roteiro de histórias hipotéticas, inspiradas nos conflitos ambientais enfrentados pelos grupos atendidos pelo projeto. Cada grupo teve a oportunidade de refletir sobre os conflitos hipotéticos relacionando-os com seu cotidiano e debatendo sobre as possíveis ações a partir da experiência com o processo educativo desenvolvido ao longo de 2022. Ao final do dia, os 6 grupos apresentaram suas conclusões e o orientador metodológico fez considerações sobre o andamento do projeto. Nos intervalos das atividades, a equipe do Rede Observação realizou junto a produtora dos vídeos filmagens de falas estratégicas dos participantes para a construção do primeiro spot do projeto.

Atendendo ao pedido dos grupos por momentos de lazer e confraternização após o encerramento das atividades pedagógicas, houve ainda, no período da noite, duas apresentações culturais. O Favela Brass<sup>3</sup>, projeto social de música apoiado pela PRIO, e o grupo Reconca-Rio<sup>4</sup>, que é um coletivo de pesquisas e práticas de manifestações da cultura popular brasileira, de Arraial do Cabo. Esse grupo foi indicado pela liderança Cleusa dos Remédios que tem feito uma parceria com eles com o objetivo de resgatar a cultura e ancestralidade negra da Prainha.

O domingo, último dia do Fórum, foi marcado por dinâmicas com intuito de inspirar os participantes a sonharem o futuro que desejam para suas comunidades, fortalecendo os grupos na continuidade de suas lutas. Em seguida, houve falas de encerramento da coordenação da PRIO e da Ambiental, além da avaliação do Ibama que fez considerações sobre o evento e orientações próximos passos do projeto. O evento foi encerrado com os participantes muito motivados.

A tabela com mais informações do evento, a programação e o relato desta atividade estão apresentados no anexo 13.

<sup>3</sup> Favela Brass (@favela\_brass) • Fotos e vídeos do Instagram

<sup>4</sup> Reconca-Rio (@reconcario) • Fotos e vídeos do Instagram

### 8.3.5 1ª reunião da equipe mista: avaliação do Fórum Anual e planejamento da Devolutiva

A primeira reunião da equipe mista com os Observatórios teve como objetivo realizar uma avaliação do Fórum Anual, além de planejar a reunião devolutiva junto às comunidades.

A equipe de educadores convidou os presentes a fazerem uma avaliação do Fórum por meio de uma dinâmica “Que bom. Que pena. Que tal?”. Dessa maneira, foi possível abrir espaço para que as pessoas pudessem pontuar os elogios, as críticas e sugestões de melhorias para os próximos encontros.

Em seguida, o grupo construiu uma devolutiva mobilizadora a fim de alavancar as ações do projeto em cada território. No processo, refletiram sobre quem é o público-alvo, os objetivos da atividade e o que cada grupo gostaria de comunicar.

Já no primeiro encontro após o Fórum, participantes de todos os municípios mobilizaram outras pessoas da comunidade a participar das atividades do projeto. Nesse movimento foi possível compartilhar como o Fórum Anual tocou os participantes, de modo que se mobilizassem a trazer mais pessoas para contribuir com as ações do projeto. Diante disso, a proposta foi, justamente, explicitar a mobilização e consolidar esses argumentos a fim de construir uma devolutiva que mobilize ainda mais a comunidade para a participação no projeto e o fortalecimento do grupo prioritário.

A tabela com mais informações de cada uma das reuniões e os relatos desta atividade estão apresentados no anexo 14.

### 8.3.6 2ª reunião da equipe mista: Devolutiva de 2022

No segundo encontro com os observatórios, foi realizada a devolutiva aos sujeitos prioritários da ação educativa, com objetivo de apresentar às comunidades, atores sociais dos municípios e observatórios presentes o trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2022 em cada território bem como a atuação do projeto. No município de Campos dos Goytacazes, uma parte considerável dos participantes do Observatório foi para Brasília num encontro da juventude rural neste período, por este motivo essa devolutiva foi realizada na terceira reunião.

Ressalta-se que, houve a realização de um intercâmbio entre os municípios. Cada observatório visitou uma devolutiva e teve a sua devolutiva visitada por outro município, proporcionando uma experiência de troca de conhecimentos e fortalecimentos dos vínculos iniciados no Fórum Anual.

No geral, a devolutiva teve uma breve apresentação do projeto, a exibição do Teaser, de um vídeo com fotos do Fórum Anual, do vídeo elaborado nas atividades pedagógicas da CP, além das cenas de TO, seguido de um debate sobre o trabalho naquele território.

Em todos os municípios o evento carregou a energia de mobilização das pessoas que estiveram no Fórum, expressando um sentimento de integração junto à comunidade. O desejo de transformação da realidade se evidenciou na fala dos articulares locais e participantes que se empenharam na mobilização para a reunião e participaram ativamente dos debates, seja no próprio município ou visitando algum outro grupo.

A tabela com mais informações de cada uma das reuniões, do intercâmbio e os relatos desta atividade estão apresentados no anexo 15.

#### **8.4 Formação continuada da equipe por meio dos encontros com o orientador metodológico**

As reuniões de orientação metodológica permanecem com objetivo de dar prosseguimento à formação continuada da equipe de educadores e articuladores por meio da discussão de elementos teóricos indispensáveis para o aprofundamento qualitativo de temas acerca do licenciamento e da educação ambiental crítica. No período, foram 20 encontros que promoveram a análise orientada do andamento das ações do projeto, do planejamento conjunto e dos estudos relativos às atividades em execução, de modo a qualificar a equipe e gerar maior autonomia para a sua tomada de decisões. Esses encontros também garantiram o diálogo entre as equipes para o cumprimento dos objetivos e planejamento conjunto, favorecendo a integração e a transversalização das diferentes atividades e saberes.

Os relatos destas atividades e a tabela com os principais temas abordados nas reuniões estão apresentados no anexo 16.

#### **8.5 Análise de temas correlatos e divulgação (pelas mídias sociais) da pesquisa de gestão de conflitos territoriais**

Dando continuidade ao desenvolvimento da pesquisa, nos primeiros meses de 2023 foram realizados levantamentos e análise de documentos relacionados aos conflitos territoriais vivenciados nos territórios dos grupos prioritários. Paralelamente ao estudo desses materiais, ocorreram divulgações pontuais do que vem sendo produzido no âmbito da pesquisa. As

divulgações dos resultados parciais ocorreram em momentos presenciais com os grupos, como a devolutiva interna, o Fórum Anual e a devolutiva oficial.

Em seguida, a educadora responsável pela pesquisa adaptou os textos contidos no relatório parcial para uma linguagem mais adequada às mídias sociais. Sua divulgação ocorrerá em linguagens e formatos variados, visando contemplar os diferentes perfis que acessam o site e as redes sociais do projeto.

### 8.6 Manutenção e atualização do Facebook, Instagram e Site

O PEA Rede Observação está em cinco plataformas digitais: Facebook, Instagram, Site, Youtube e Twitter. As postagens das três primeiras plataformas são focadas em três tipos de conteúdo: formações dos eixos metodológicos; ações dos sujeitos prioritários junto aos articuladores nos conselhos municipais e junto ao poder público; explicações dos conceitos abordados durante os encontros.

No período de novembro de 2022 a abril de 2023, a principal plataforma continuou sendo o Instagram. Alguns conteúdos também foram publicados no Twitter. Já a página do Facebook foi impossibilitada de ser acionada nesse período, visto que a plataforma bloqueou os usuários ao longo dos meses sem explicação. No site são publicados conteúdos produzidos sobre os temas discutidos nos encontros junto aos sujeitos prioritários. Já no Youtube são postados os produtos solicitados no Plano de Trabalho.

Para a produção de conteúdo para as redes sociais, os articuladores locais faziam fotos durante os encontros e, através dos seus relatos, produziam legenda para as postagens. Diante dos materiais produzidos, os comunicadores populares elaboravam a arte com as fotografias e três textos separados por sujeito prioritário (pescadores artesanais, quilombolas e agricultores familiares).

Além disso, os articuladores foram encorajados a produzir conteúdo das parcerias com outras instituições. Um destes casos aconteceu em Cabo Frio quando os pescadores artesanais participaram de um mutirão organizado pela Colônia Z4, com a contribuição do PEA Pescarte e alocado no observatório do PEA Rede Observação para o cadastramento do RGP (Registro Geral da Pesca). O conteúdo foi produzido pelas articuladoras e publicado nas redes sociais do projeto.



Em parceria com o eixo de Formação e Pesquisa, o eixo de Comunicação Popular produziu glossários de conceitos utilizados pelo projeto. O novo conteúdo foi publicado e seu objetivo foi contribuir para a popularização da pesquisa que está sendo realizada pelo time de Formação e Pesquisa com uma linguagem acessível para todos.

O site<sup>5</sup> foi lançado no Fórum Anual 2023. Nos meses de novembro e dezembro, o eixo de Comunicação Popular junto a coordenação escolheu a nova prestadora de serviço, que planejou o design e a pesquisa de dados para reformular o projeto do novo site. Em janeiro, a empresa criou o projeto de design, da programação, enquanto as equipes dos três eixos produziram o material de texto e a escolha das fotografias. O conteúdo foi hospedado em fevereiro. E no dia 24 de março, no primeiro dia do Fórum Anual, o site foi apresentado para os observatórios, IBAMA, PRIO, Ambiental e todos os presentes.

Foi possível perceber um aumento no engajamento das redes sociais, com destaque para o Instagram. Vale destacar que o perfil do PEA Rede Observação no Instagram, no período deste relatório, obteve aumento de seguidores de 17,6% e apresentou um alcance de visitas ao perfil 39,7%.

Não houve variações significativas no Twitter e no Youtube.

### **8.7 Incentivo e apoio à participação qualificada em espaços públicos com ênfase em espaços formais (conselhos, comitês, audiências públicas)**

Esta é uma atividade resultante dos processos estabelecidos nos objetivos específicos 1 e 3<sup>6</sup> do Plano de Trabalho. Através das atividades pedagógicas, o projeto fortalece, valoriza e instrumentaliza os sujeitos prioritários para que atuem na gestão ambiental pública. São processos formativos, realizados pela equipe de FP, que contribuem para a intervenção qualificada dos grupos sociais prioritários em espaços de decisão e participação social.

Pela necessidade de um CNPJ para ocupar determinados espaços formais, o Rede Observação fomenta a organização institucional, fortalecendo os coletivos já existentes, como associações e

<sup>5</sup> <https://www.pearedeobservacao.com/>

<sup>6</sup> Objetivo específico 1: Organizar e preparar a equipe para a implantação e implementação do PEA Rede Observação;

Objetivo específico 3: Promover o debate com foco no aprimoramento da participação popular na gestão ambiental pública.



cooperativas, a fim de promover e intensificar o protagonismo dos sujeitos prioritários nas reivindicações de seus direitos.

Os conteúdos relacionados a participação dos municípios em espaços de decisão encontram-se no anexo 17.

## **8.8 Plano de Monitoramento e Avaliação**

O Plano de Monitoramento e Avaliação foi criado para atender um dos objetivos específicos do Plano de Trabalho, de monitorar e avaliar o projeto a partir de critérios objetivos, possibilitando a adequação necessária durante sua execução. Ao avaliar a eficiência, a efetividade e a eficácia do projeto, busca-se trazer elementos que permitam dizer em que medida o PEA Rede Observação tem cumprido com seus objetivos e seus esforços resultam em conquistas concretas para os grupos sociais com os quais se trabalha. Sua estruturação e implementação dialogam com o PARMIS e consideram as prioridades e orientações do Ibama, no sentido da avaliação do conjunto dos PEAs, contribuindo para a avaliação global empreendida pelo órgão ambiental federal.

### **8.8.1 III Encontro de Avaliação**

No III encontro de avaliação o orientador metodológico conduziu uma discussão acerca da realização dos indicadores operacionais e de desempenho previstos até o momento e das entrevistas aplicadas com representantes comunitários. As entrevistas serviram como marco zero das análises do projeto e possibilitaram identificar expectativas, potencialidades e fragilidades do projeto na perspectiva dos grupos prioritários. De maneira geral, os entrevistados citaram que os observatórios são locais de acolhimento, respeito, conhecimento e onde podem ser ouvidos. Diversos articuladores relataram sobre as transformações que perceberam nos participantes dos Observatórios de seus territórios, comprovando como o PEA tem contribuído para os avanços individuais e coletivos. Em relação aos indicadores, um destaque foi o eixo de Comunicação Popular que assumiu o desafio de reorganizar as estratégias das redes sociais, para torná-las um veículo de destaque na produção de notícias relacionadas à educação ambiental, instrumento de pesquisa para outros PEAs e, principalmente, um lugar de referência para as comunidades atendidas pelo projeto. Como resultado, identificamos uma maior visibilidade dos canais de

comunicação do projeto, comprovado com o aumento de visualizações e engajamento dos nossos canais. Esses encontros têm se mostrado fundamentais para a avaliação do andamento do projeto e identificação de possíveis pontos de ajuste para alcançar um melhor desempenho no processo educativo e na mitigação de impactos.

O relato desta atividade está apresentado no anexo 18.

## **8.9 Reuniões não previstas em 2023**

Além das reuniões ordinárias presenciais do Plano de Trabalho Rev.01 e da Anuência, as equipes continuaram a realizar reuniões remotas com os articuladores para alinhar questões relacionadas ao monitoramento e ao desenvolvimento de cada eixo metodológico, potencializando as ações presenciais em campo.

### **8.9.1 Reuniões não previstas de Formação e Pesquisa em 2023**

No início de 2023, equipe de Formação e Pesquisa realizou 2 encontros remotos de estudos a respeito dos documentos que regem a educação ambiental no licenciamento, com objetivo de nivelar o entendimento dos novos articuladores locais sobre educação ambiental crítica, gestão ambiental pública e as ações pedagógicas realizadas no projeto.

Além disso, foram realizadas reuniões sobre demandas pontuais de alguns observatórios.

A tabela com mais informações de cada uma das reuniões e os relatos desta atividade estão apresentados no anexo 19.

### **8.9.2 Reuniões não previstas de Teatro do Oprimido em 2023**

Para a reunião que antecedeu a primeira atividade presencial do eixo de Teatro do Oprimido, os educadores propuseram aos articuladores locais a leitura do texto “3 ou 4 perguntas para um bom Fórum”, da autora Silvia Balestreri Nunes, buscando provocar a reflexão sobre os processos a serem desenvolvidos junto aos grupos ao longo do ano de 2023 a partir do debate sobre os objetivos, possibilidades e desafios que podem ser enfrentados na construção de cenas de TO. O aprofundamento sobre os conflitos locais, bem como a importância da organização de estratégias de intervenção na realidade foram aspectos debatidos pelos participantes, que reforçaram a ideia de que as ações fomentadas pelo TO partem fundamentalmente da construção de um espaço em

que os sujeitos da ação educativa consigam se expressar e refletir sobre sua realidade, fortalecendo a si e ao coletivo que integram.

Entre os dias 27 e 28 de fevereiro, os Observatórios de Araruama, Armação dos Búzios, Cabo Frio e Rio das Ostras realizaram reuniões extraordinárias com os educadores de Teatro do Oprimido. O objetivo dos encontros foi a realização de ensaios das cenas que seriam apresentadas no Fórum Anual do PEA Rede Observação, nos dias 24, 25 e 26/03. Os educadores propuseram ajustes nas cenas e fortalecer a unidade e confiança dos grupos sobre os processos construídos.

Ainda visando a organização do Fórum Anual do PEA Rede Observação, no dia 21/03, educadores e articuladores realizaram reunião remota preparatória para a condução do Jogo do Conflito a partir da perspectiva do Teatro do Oprimido. A atividade objetivava a reflexão sobre os conflitos enfrentados pelas comunidades e o levantamento de propostas de intervenção na realidade a partir das ferramentas de TO utilizadas pelos grupos, além de ser uma oportunidade para que os articuladores sejam protagonistas na mediação do debate entre os participantes.

A tabela com mais informações de cada uma das reuniões e os relatos desta atividade estão apresentados no anexo 20.

#### 8.10 Reuniões realizadas ou acompanhadas pelos articuladores locais nos municípios

As reuniões têm como objetivo manter a continuidade das discussões teóricas conduzidas pelos educadores junto às comunidades. O trabalho de monitoramento dos impactos da cadeia produtiva de óleo e gás desenvolvidos nos municípios, promovido nas reuniões ordinárias da equipe de Formação e Pesquisa se desdobra em uma série de ações não previstas a partir da estratégia de intervenção adotada em cada município, inclusive frente ao poder público. Essas ações são desde reuniões que debatem assuntos relativos aos conflitos, a encontros conduzidos pelos articuladores locais junto ao grupo prioritário em cada município, até o acompanhamento de reuniões com o poder público, tanto no que tange a temas relevantes aos grupos tradicionais quanto reuniões ordinárias dos espaços de decisão que os municípios participam, como dos conselhos municipais, por exemplo. Além disso, com o intuito de ampliar o processo de criação das cenas desenvolvidas pelo eixo de Teatro do Oprimido, alguns grupos continuaram a realizar encontros extras para a elaboração de roteiros e o ensaio das cenas teatrais, como no caso dos Observatórios Araruama e Presidente Kennedy.

As tabelas e os relatos das atividades de cada município podem ser encontrados no anexo 21.

### 8.11 Resultados alcançados em relação aos previstos

O projeto está organizado em objetivos específicos interligados e delimitados por resultados e atividades que dão materialidade ao processo educativo e que permitem alcançá-los. A descrição por objetivo busca ressaltar tanto o processo (determinado pela elaboração e execução das atividades), quanto seus produtos (resultados objetivos que conduzem a avaliação formal do PEA). A tabela que apresenta as metas alcançadas em relação às previstas no Plano de Trabalho encontra-se no anexo 22.

## 9 ANÁLISE SUCINTA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO NO PERÍODO

O período descrito neste documento se destaca pela continuidade das reuniões por eixo pedagógico e a consolidação de grupos mais novos, fruto do trabalho presencial, retomado em 2022. Podemos afirmar que as atividades propostas no contexto de cada metodologia foram exitosas à medida que os processos e os resultados apresentados mostram um aprofundamento na compreensão das relações socioambientais das comunidades tradicionais em relação aos impactos da cadeia produtiva de óleo e gás e demais impactos que afetam a dinâmica de cada território.

O eixo de Teatro do Oprimido conseguiu avançar no desenvolvimento de suas técnicas e na ampliação da compreensão dos grupos sobre os conflitos nos quais estão inseridos, os atores sociais envolvidos e as relações que se estabelecem a partir desse contexto. Foram produzidos processos cênicos que apresentam questões pertinentes ao monitoramento desenvolvido em cada município e que, além de possibilitar o desenvolvimento da autonomia de seus participantes, servem como mobilizadores não só das comunidades foco da ação educativa do projeto, como de atores sociais importantes para os debates ligados ao monitoramento desenvolvido em cada território.

O eixo de Comunicação Popular conseguiu avançar no desenvolvimento de ferramenta audiovisual, através da produção de vídeos curtos, realizado de forma individual em cada município, levando em consideração os temas escolhidos pelas comunidades, retratando um

pouco do trabalho de monitoramento desenvolvido nos territórios. Além disso, a equipe de CP acompanhou a produtora audiovisual nas filmagens realizadas nos municípios, o trabalho de construção da narrativa e seleção de conteúdos gravados para que o primeiro Teaser do projeto, que foi apresentado no Fórum Anual, pudesse retratar de forma fiel o monitoramento, os conflitos e o trabalho pedagógico realizado junto às comunidades.

No eixo de FP, o período deste relatório foi usado para a divulgação dos levantamentos prévios realizados pela pesquisa em eventos do projeto, como a reunião de encerramento (devolutiva interna) realizada em dezembro 2022 e, o Fórum Anual e a Devolutiva Oficial realizados em 2023. Com o adiamento da Devolutiva Oficial do projeto, a reunião de encerramento (devolutiva interna), foi também um importante momento de consolidação das atividades de 2022, não só pela apresentação do trabalho realizado, mas como um ensaio, no caso de TO, para os grupos que construíram processos cênicos a serem apresentados no Fórum Anual. Vale destacar, que o Fórum Anual foi um momento de culminância das atividades do PEA Rede Observação, cumprindo com seus objetivos de integrar os sujeitos prioritários da ação educativa, apresentar o trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2022 e provocar debates acerca dos conflitos oriundos da cadeia produtiva de petróleo e gás. O evento também foi um espaço de discussão das estratégias de enfrentamento construídas a partir dos monitoramentos de cada município e de pensar, de forma coletiva, em como consolidar o trabalho através de um olhar cada vez mais integrado e regional. Com a energia gerada pelo sucesso das ações do Fórum Anual, que serviu como importante instrumento mobilizador, foi realizada em abril de 2023 a Devolutiva Oficial aos sujeitos prioritários da ação educativa nos municípios atendidos pelo projeto. Além de ser um momento de apresentação do trabalho desenvolvido pelo projeto para as comunidades e o poder público local, também foi uma oportunidade de intercâmbio e troca entre observatórios que monitoram conflitos semelhantes em seus territórios, tendo em vista que cada observatório visitou uma devolutiva e teve a sua devolutiva visitada por outro município.